

FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA
Grelha de correcção do exame de História das Ideias Políticas
9 de Junho de 2017 (Turma B)

(nos termos e para os efeitos do artigo 27.º do Regulamento de Avaliação da
Faculdade de Direito de Lisboa)

Grupo I

Dos seguintes tópicos, desenvolva apenas três:

1. Agostinianismo político;

Pensamento político de Santo Agostinho: origem pecaminosa do poder; cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; noção de agostinianismo político como perversão das ideias de Santo Agostinho; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal: a subordinação teleológica e institucional do poder temporal.

2. Soberania;

A relevância do conceito de soberania na emergência do Estado Moderno; *Os seis livros da República* de Jean Bodin; identificação e explicação do conceito de soberania segundo Bodin (poder indivisível e absoluto de fazer leis sem o consentimento dos cidadãos; caracterização nos planos interno e externo; papel da família; limitação pelo direito natural).

3. Separação de poderes;

A relevância do conceito de separação de poderes no contexto do Estado Moderno e na transição para o constitucionalismo liberal; o contributo teórico de Locke e de Montesquieu; a relevância do contratualismo moderno na sua definição conceptual.

4. Social Democracia;

Contextualização histórica: o final do século XIX; os contributos de Eduard Bernstein e de Karl Kautsky; a crítica revisionista do marxismo (materialismo histórico-dialéctico, teoria da pauperização; o socialismo dentro do Estado; a transição pacífica e democrata); as diferenças com as teses reformistas; a crítica leninista.

5. Totalitarismos.

Contextualização histórica: o segundo quartel do século XX e as experiências nazi, fascista e estalinista; características do totalitarismo: a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou a centralidade da propaganda; violência e terror como métodos políticos; definição: “partido que governa totalitariamente uma nação”

Grupo II

Das seguintes frases, comente apenas duas:

1. **“De outra sorte por nossas letras mandamos ao nosso Venerável Irmão o Arcebispo de Braga, e ao Bispo de Coimbra, que vos obrigue ao fazerdes assim, precedendo as admoestações com censuras eclesiásticas, de que não haverá apelação. Não é porém nossa intenção tirar o Reino ao dito Rei, nem a seu filho legítimo, se o tiver, mas antes queremos tratar dele, e do Reino, que está arriscado a ser destruído, e de vós mesmos durante a vida do dito Rei com o cuidado e prudência do Conde.”**

Bula de Afastamento de D. Sancho II

O pensamento político medieval e a *Republica Christiana* (a queda do Império Romano do Ocidente, o Papado e o Sacro Império, o poder bicéfalo); origem divina do poder político; a sentença paulina, o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e dos gládios; a doação de Constantino e a doutrina do *verus imperator*; contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua), a média via tomista (São Tomás e a Escolástica); as particularidades no pensamento político português.

2. **“Quem, então, obtenha Estados nestas condições, e os queira conservar, deverá atender a duas coisas: primeiro, que a família do seu antigo príncipe se extinga; segundo, que não haja alterações nem nas suas leis, nem nos seus impostos, de tal maneira que, em pouquíssimo tempo, os novos territórios passem com o principado antigo a constituir um só corpo.”**

Nicolau Maquiavel, *O príncipe*

Contextualização histórica e filosófica da obra de Maquiavel (Humanismo e Renascimento, nascimento do Estado, contexto político da Península Itálica); autonomia do poder político; formas de governo – principado e república, diferenças de formulação entre *O príncipe* e *Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio*; contextos e diferentes interpretações; pragmatismo, realismo e amoralismo político – meios e fins: conquista, manutenção e expansão do poder, acção política e *virtú*, exemplos históricos; pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; Razão de Estado.

3. **“Observam-se de um lado as desordens cada vez mais graves do individualismo, do socialismo e do parlamentarismo, laivadas de actuações internacionalistas, e diante de umas e de outras acentua-se a passividade dos Estados e a impotência dos poderes públicos no jogo das funções constitucionais. De outro lado o próprio instinto de conservação desperta esforços no sentido do nacionalismo e do anti-individualismo, mas arrastados, na pendente natural das ideias e dos acontecimentos, para extremismos doutrinários e para ditaduras francas ou disfarçadas que, à**

parte da sua legitimação pelas necessidades do momento, representam uma anormalidade também.”

António de Oliveira Salazar, *Discursos*, vol. I (Discurso de 30 de Julho de 1930)

Contextualização histórica: da Revolução de 1926 à Revolução de 1974; as origens ideológicas: Integralismo Lusitano; Cruzada Nacional D. Nuno Álvares Pereira; Nacional Sindicalismo; Doutrina Social da Igreja; o corporativismo como doutrina (o nacionalismo orgânico); características: anti-individualismo; anti-liberalismo; anti-socialismo; anti-parlamentarismo; a centralidade da Constituição de 1933 e a relevância do Estatuto do Trabalho Nacional e do Acto Colonial; o papel doutrinador de António de Oliveira Salazar e de Marcello Caetano; relação com o fascismo e com as doutrinas totalitárias.